

Blogs de Química usados como uma ferramenta cognitiva e avaliativa.

Pyterson Kazaer Moraes Aires^{1,2} (IC)*, Thálita Moura Cavalcante^{1,2} (IC), Márlon Herbert Flora Barbosa Soares² (PQ). *pytersonkazaer@hotmail.com

¹ Colégio da Polícia Militar de Goiás – Unidade Ayrton Senna. Goiânia-Goiás- Brasil.

² Universidade Federal de Goiás – Instituto de Química. Goiânia-Goiás- Brasil.

Palavras Chave: *Blog químico, ferramenta avaliativa, avaliação*

Introdução

A tarefa do professor é semear desejos, estimular projetos, consolidar arquitetura de valores que os sustentem e fazer com que os alunos saibam articular projetos pessoais com os da coletividade, tornando-se a partir disso, competentes. Além disso, o professor deve avaliar o desempenho destes alunos à medida que eles evoluem no processo ensino/aprendizagem, desenvolvendo suas habilidades e aplicando-as na resolução de desafios propostos por aquele que os orienta¹.

Assim, há a necessidade de desenvolver atividades que comportem a diversidade de habilidades individuais, estimulando a criatividade, facilitando a expressão de idéias dos alunos, o que possibilitaria o atendimento das necessidades de aprendizagem e de avaliações mais formativas.

Uma proposta que vem sendo cada vez mais discutida é a utilização de Blogs como ferramenta de aprendizagem, já que podem ser utilizados com propósitos educacionais em diversas disciplinas e níveis de escolaridade devido a sua característica flexível que não apresenta um limite de utilização².

Neste trabalho apresentam-se resultados provenientes da utilização de Blogs como ferramenta de ensino e atividade avaliativa.

Participaram 7 turmas do 1º. ano do ensino médio, com cerca de 40 alunos cada, divididas em 4 grupos de até 10 alunos. Cada grupo responsável por um blog. Solicitou-se aos alunos que postassem textos e outros recursos relacionados ao conteúdo ministrado em sala de aula ou assuntos de seus interesses que tivessem relação com a química. As postagens deveriam ser identificadas com o nome dos autores. Todo o processo durou dois meses. .

Resultados e Discussão

Desenvolveram-se 28 blogs, 4 de cada turma. Inicialmente, alguns alunos reclamaram por nunca terem trabalhado com blog, mas logo, eles perceberam a facilidade de se manipular tal recurso, recebendo ajuda de colegas do grupo que já haviam tido contato com esta ferramenta.

Quando da atividade proposta, observou-se mudança no comportamento dos alunos, com maior interesse de compreender o conteúdo para que pudessem desenvolvê-lo em seus blogs.

As aulas, muitas vezes eram acompanhadas por registros áudio/visuais que os estudantes faziam através de seus celulares e mp4. Objetos que antes, causavam desavenças entre alunos e professor, atrapalhando o desenvolvimento das atividades, tornaram-se ferramentas colaboradoras no processo de ensino-aprendizagem.

A maioria dos conteúdos apresentados nos blogs eram cópias ou montagens de textos encontrados na internet. Poucos textos eram originais, alegando-se dificuldades na comunicação escrita, além de grande dependência do professor. Este intermediava, sugerindo temas ou ações facilitando a construção de idéias dos alunos, permitindo que eles, sob uma temática, desenvolvessem suas vocações e se expressassem com recursos de seu interesse, como o caso de um aluno que realizou uma entrevista com uma professora da escola, destacando o papel do profissional de química e do educador, lançando-a no blog do grupo.

Na ausência do professor verificou-se uma queda de rendimento, sem produção de material para os blogs e sem participação ativa nas aulas dispersando-se a outros assuntos de seu interesse.

A grande quantidade de blogs criados dificultou o trabalho do professor, devido ao limitado tempo disponível e o elevado volume de informações gerado. Tais fatores não impediram o acompanhamento, já que houve contrapartida e a acessibilidade facilitada ao conteúdo dos trabalhos.

O uso do blog permitiu identificar as características de cada aluno por meio da análise dos temas, a forma que este foi publicado, como conduziu o trabalho relacionando suas ações e o trabalho coletivo, dificuldades, facilidades, idéias e criatividade, apresentando-se assim, como um satisfatório mecanismo de avaliação.

Conclusões

O Blog é uma atividade prazerosa para a maioria dos alunos. O principal fator é sua mediação pelo computador, objeto de atração dos adolescentes atualmente. A participação do professor na atividade é fundamental, sendo um dos fatores motivadores para o desempenho dos alunos.

¹ Machado, N.J.; As Competências para ensinar no século XXI. A formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artimed, 2003. p. 137-155.

² Barro, M.R.; Ferreira, J.Q; Queiroz, S.L; **Blogs**: Aplicação na Educação em Química. Revista Química Nova na Escola. N. 30. Novembro. 2008.